



INTERCÂMBIO VIRTUAL:
IFSC E COMUNIDADE APRENDENDO INGLÊS ONLINE

AT 3: Ensino, pesquisa e extensão e a articulação trabalho, ciência, tecnologia e cultura

Autoras: Nayara Nunes Salbego

(Câmpus Araranguá / Professora de Inglês)

nayara.salbego@ifsc.edu.br

Danielle Amanda Raimundo da Silva

(Câmpus Araranguá / Professora de Português)

danielle.amanda@ifsc.edu.br

Coautores: Anderson Arigoni da Silva

(Câmpus Araranguá / Técnico Integrado em Vestuário)

anderson.a2004@aluno.ifsc.edu.br

Maria Eduarda Pazini

(Câmpus Araranguá / Técnico Integrado em Vestuário)

maria.p31@aluno.ifsc.edu.br

Victor Gabriel Corrêia Pereira

(Câmpus Araranguá / Técnico Integrado em Eletromecânica)

victor.g17@aluno.ifsc.edu.br

Resumo Expandido:

Este trabalho é um relato de experiência sobre o projeto “Linguagem plural: atividades didáticas de línguas para IFSC e comunidade”, com foco em uma de suas principais iniciativas: o

“Intercâmbio virtual: IFSC e comunidade externa aprendendo Inglês *online*”. Versões do projeto vêm sendo realizadas desde 2019, ano em que ganhou força com o período da pandemia COVID-19 pelo fato de seu objetivo principal ser reunir *online* pessoas de diferentes países para desenvolvimento de habilidades linguísticas (MENEZES, 2001; OLIVEIRA, 2014) e interculturalidade (O’DOWD, 2013; 2016). O intercâmbio virtual pode ser definido como um trabalho de colaboração entre pessoas/instituições de diferentes países, com o intuito de promover aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento (SALOMÃO, 2020a; 2020b). O intercâmbio virtual também engloba a promoção de oportunidades de aprendizagem através de interação e colaboração social online (FONDO; JACOBETTY, 2020). Assim, este projeto aproxima essas definições à área de aprendizagem de línguas, sendo o Inglês a língua-alvo. Nesse sentido, o projeto visa a realizar ações didáticas de intercâmbio virtual (FONDO; JACOBETTY, 2020; SALOMÃO, 2020a; 2020b) entre a comunidade do IFSC e comunidade externa, incluindo professores e estudantes de Inglês de outros países. Ademais, é objetivo instruir e guiar os alunos do Ensino Médio do IFSC na protagonização de atividades didáticas nas disciplinas curriculares de Inglês para serem utilizadas como material e/ou tópicos dos grupos de conversação e interações assíncronas *online*, bem como ajudar e monitorar participantes do projeto no estudo, pesquisa, elaboração e aplicação das atividades didáticas propostas. A metodologia do projeto é qualitativa e segue um fluxograma organizacional (SALOMÃO, 2020b), envolvendo a utilização de recursos virtuais que facilitem a comunicação e a dinâmica das atividades, como *Zoom*, *Google Meet*, *WhatsApp* para interações síncronas e *Google Drive* e *Padlet* para as assíncronas. Para coleta de dados de pesquisa, os encontros síncronos são gravados e há aplicação de questionários pelo *Google Forms*. Desde 2019, muitos se sentem atraídos pela proposta de conhecer diversas culturas e pessoas de diversos países, enquanto praticam Inglês como atividade de intercâmbio virtual (SALOMÃO, 2020a; 2020b). Pode-se destacar o desenvolvimento intercultural (O’DOWD, 2016) e das habilidades de recepção e produção oral (MENEZES, 2001) como resultados observados durante as ações do projeto. Dentre as atividades do projeto, estão: *Intercultural Interviews* (Entrevistas Interculturais), *Virtual Exchange* (Intercâmbio Virtual), *Conversation Group* (Grupo de Conversação) e *International Teens Conversation* (Conversação Internacional para Adolescentes). Alguns dos países com os quais desenvolvemos atividades são Índia,

Cazaquistão, República Checa, Israel, Espanha, Equador, Colômbia, dentre vários outros. Além de organizar, divulgar e gerenciar grupos de conversação e interações online para comunidade do IFSC, comunidade externa e alunos de diversos países, vale comentar que este projeto também elabora e gerencia atividades didáticas na área de línguas para estudantes da instituição “Casa da Fraternidade”, na cidade de Araranguá. Logo, este projeto engloba ensino, pesquisa e extensão uma vez que reúne pessoas de diferentes países para desenvolvimento de habilidades linguísticas (MENEZES, 2001) e interculturalidade (O’DOWD, 2016) à medida que proporciona oportunidades de intercâmbio virtual (SALOMÃO, 2020a; 2020b).

Palavras-chave: Intercâmbio Virtual; Ensino-aprendizagem de Inglês. Interculturalidade; Conversação; Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

FONDO, M.; JACOBETTY, P. Exploring affective barriers in virtual exchange: the telecollaborative foreign language anxiety scale. **Special Issue on Research Methods on Virtual Exchange: Frameworks and Challenges**, vol. 3, 2020.

MENEZES, V. (Org.). **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: FALA – UFMG, 2001.

O’DOWD, R. Telecollaboration and CALL. In: THOMAS, M.; REINDERS, H; WARSCHAUER, M. (Eds.). **Contemporary Computer-assisted Language Learning**. London: Bloomsbury Academic, 2013. p. 123-141.

O’DOWD, R. Learning from the past and looking to the future of Online Intercultural Exchange. In: O’DOWD, R; LEWIS, T. (Eds.). **Online Intercultural Exchange: Policy, Pedagogy, Practice**. New York: Outledge, 2016. p. 273-294.

OLIVEIRA, L. A. **Métodos de Ensino de Inglês**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SALOMÃO, A. Intercâmbios virtuais e internacionalização em casa: reflexões e implicações para a Linguística Aplicada. **Revista Estudos Linguísticos**, v. 49, n. 1, p. 152-174, abr. 2020a.

SALOMÃO, A. O Programa BRaVE na Unesp: a perspectiva da coordenação. In: SALOMÃO, A.; JUNIOR, J. (Orgs.) **Perspectivas de internacionalização em casa: intercâmbio virtual por meio do Programa BRaVE – Unesp**, São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2020b.